

Ao Protocolo Legislativo para registro e, em seguida à CAS e CGJ.

Em, 04, 07, 02.

Sebastião Pinheiro Lima
Chefe da Assessoria de Planário

CÂMARA LEGISLATIVA
DO DISTRITO FEDERAL

LIDO
Em 19 / 06 / 02
Assessoria de Planário

PDL 862/2002

PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO Nº

(Autor: Deputado Distrital **CHICO FLORES** 1A)

Concede o título de Cidadão Honorário de Brasília, *post mortem*, ao Sociólogo Josué Apolônio de Castro.

A CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL DECRETA:

Art. 1º - Fica concedido o título de Cidadão Honorário de Brasília, *post mortem*, ao Sociólogo Josué Apolônio de Castro.

Art. 2º - Este Decreto Legislativo entra em vigor na data de sua publicação.

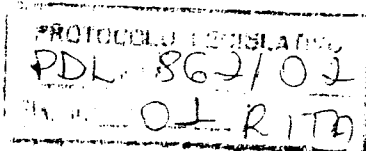
JUSTIFICAÇÃO

Precursor no Brasil dos estudos sobre alimentação e nutrição, o sociólogo Josué de Castro tornou-se acatado em todo o mundo como especialista nos problemas da fome e do subdesenvolvimento em geral.

Josué Apolônio de Castro nasceu em Recife (PE) em 5 de setembro de 1908. Formado em medicina e filosofia pela Universidade do Brasil, foi professor de geografia humana na Faculdade Nacional de Filosofia, desde 1903 e um dos organizadores e primeiro diretor do Serviço de Alimentação da Previdência Social (SAPS). Sua projeção no cenário internacional seguiu-se à publicação das principais obras, *Geografia da fome* (1946) e *Geopolítica da fome* (1951), ambas traduzidas em várias línguas.

Detentor do Prêmio Roosevelt (1952) e do Prêmio Internacional da Paz (1954), presidiu o conselho da Organização das Nações Unidas para a Alimentação e a Agricultura (FAO) em 1952-1956; a Campanha da Luta contra a Fome, da ONU (1960); e o Comitê Intergovernamental de Migrações Europeias (CIME) em 1963. Em Paris, presidiu ainda o Centro Internacional para o Desenvolvimento; em Londres, foi vice-presidente da Associação Parlamentar Mundial. Sob os auspícios dessas e outras organizações, viajou por todo o mundo, fazendo conferências. Exilado na Europa desde 1964, quando teve seus direitos políticos cassados pelo regime militar, Josué de Castro morreu em Paris em 24 de setembro de 1973.

A obra de Josué de Castro, que teve, antes de tudo, a coragem de se debruçar sobre temas ligados à fome e à nutrição no Brasil e no mundo, foi motivo de inspiração para imensa contribuição social dada por Herbert de Souza,



Handwritten signature



CÂMARA LEGISLATIVA
DO DISTRITO FEDERAL

o Betinho, em seu incansável trabalho para erradicar a fome e a miséria que, infelizmente, já no limiar do nove milênio, ainda gracejam no Brasil.

A obra social, o trabalho, a competência e a história de vida do Sociólogo Josué de Castro são motivos de orgulho para todos o brasileiros, razão pela qual conclamo os nobres pares a votar pela aprovação da presente proposição.

Sala da Sessões, em de de 2002.


CHICO FLORESTA
Deputado Distrital - PT

PDL 862/02
02 RITA